



A sensibilidade sensorial e a roupa: relação dos tecidos sintéticos e o conforto das crianças com Transtorno do Espectro Autista

**Luciana França Jorge ¹, Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque ²,
Nágela Aglaídes Calixto de Souza ³, Karla Maria Carneiro Rolim ⁴**

¹Universidade de Fortaleza-UNIFOR (lucianajorge@unifor.br)

²Universidade Federal do Amazonas-UFAM

³Universidade de Fortaleza-UNIFOR

⁴Universidade de Fortaleza-UNIFOR

Resumo

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista ou TEA é um distúrbio do neurodesenvolvimento que afeta as habilidades de socialização e comunicação. Trata-se uma condição comportamental em que se apresenta alterações básicas de comportamento e interação social, dificuldades na comunicação, tanto com a linguagem verbal quanto a não verbal. É, também, comum a criança com TEA apresentar sensibilidade sensorial com intensidades diferentes a determinadas texturas, sejam elas de algum alimento ou de um tecido em contato com sua pele. **Objetivo:** Este estudo visa investigar o uso dos tecidos sintéticos no vestuário infantil e a relação com o aumento da sensibilidade sensorial das crianças com TEA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com busca realizada em setembro de 2019, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Anais do Colóquio de Moda, de acordo com os descritores: Transtorno do Espectro Autista, Têxteis e como palavras-chave: Irritabilidade do Autista, Fibra de Poliéster e Conforto Sensorial, Sensibilidade Sensorial e a Ergonomia do Vestuário. **Resultados:** A busca na base de dados BVS apresentou um total de vinte e dois artigos que após avaliação a partir dos critérios preestabelecidos, foram reduzidos a dez artigos. As principais contribuições apontam para a necessidade de conhecer sobre a característica da sensibilidade sensorial das crianças com TEA, bem como a importância do diagnóstico precoce, as possibilidades terapêuticas, o contexto familiar e a necessidade de uma



preocupação maior com o vestuário infantil, principalmente, para as crianças autistas.

Considerações finais: A falta de estudos voltados para a relação TEA, a roupa com fibras sintéticas e a sensibilidade sensorial das crianças com TEA foi o principal achado da pesquisa. Tais estudos são necessários a fim de uma melhor adaptação das crianças autistas com o vestuário infantil e, assim evitar o desconforto ocasionado pelo vestuário sem ergonomia.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Sensibilidade Sensorial. Tecidos Sintéticos.

Área Temática: Saúde Coletiva.